

O Diário

www.odiariodemogi.com.br

Mogi das Cruzes, sexta-feira, 9 de Setembro de 2016

ANO 59 | Nº 17.169 R\$ 1,90

EDITORIAL

Verde que atrai e descansa

A grande procura pelos parques Centenário, em César de Souza, e Leon Feffer, em Braz Cubas, lembra, um pouco, o que viveu o Parque Francisco Affonso de Mello, o Chiquinho Veríssimo, no passado, quando milhares de pessoas de Mogi das Cruzes e cidades vizinhas congestionavam os acessos de chegada e saída da reserva municipal. Hoje, o local recebe apenas visitas agendadas.

Nos finais de semana, esses dois espaços tem atraído centenas de pessoas, um público, basicamente familiar, em busca dos atrativos naturais, da pista de caminhada e corrida, do lazer em meio a áreas verdes. No Leon Feffer, onde este jornal esteve no feriado da Independência, destaque para um detalhe – uma parte dos entrevistados mora em cidades como Suzano e em bairros da Capital.

No Parque Centenário, mesmo após a expansão das vagas para o estacionamento, dezenas de carros enfileiram-se nos dois sentidos da Avenida Francisco Rodrigues Filho, principalmente aos domingos.

A construção do Parque da Cidade deverá receber uma parte deste público. Porém, esse novo equipamento, mais focado na prática esportiva, com pistas e quadras esportivas, não terá aquilo que diferencia o Centenário e o Leon Feffer de outros endereços semelhantes, também existentes nas cidades de origem dos turistas, flagrados por nossa reportagem.

O Centenário e o Leon Feffer possuem como um

grande chamariz, a oportunidade do lazer contemplativo, em meio aos lagos, ao verde dos gramados e a proximidade do Rio Tietê.

O poder de atratividade foi observado desde a abertura dessas duas áreas. Há de se cuidar, agora, de preservá-los, para que as belezas e particularidades não sejam saturadas pela alta demanda de visitantes. Quanto mais pessoas, mais será necessário cuidar dessas estruturas, da limpeza, segurança e manutenção de equipamentos.

O exemplo do passado foi caro. Eram outros tempos, mas a superlotação não era sadia, ainda mais para um espaço em meio à ameaçada Mata Atlântica.

O planejamento do uso e ocupação do Centenário e do Leon Feffer deve ser tratado pelo governo municipal como prioridade - para atender ao público, carente de áreas verdes, tranquilas e seguras, e respeitar o meio ambiente, já que ambos estão na mata ciliar do Rio Tietê.

E a Cidade pode pensar ainda mais à frente: Mogi comporta e tem locais para implantar outros equipamentos desse naipe.

A grande procura por parques ocorre pela falta de áreas semelhantes